



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

EXCESSO DE PROBLEMAS:
Abandono, falta de funcionários, dobras, sobrecarga de trabalho, prédios inadequados ou inviáveis - isso é o Centro
Veja no verso

Abril de 2014

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Assembleia Regional

Dos Trabalhadores dos Correios da Zona Centro

Para levantar os problemas dos setores e aprovar ações para pressionar a DR/SPM a solucioná-los

10 de abril, às 19h00, na sede do Sindicato, Rua Canuto do Val, 169 Santa Cecília

PRÉDIOS INADEQUADOS E DESABANDO: ESSA É A REALIDADE NA ZONA CENTRO

**CDDs
Aclimação,
Faria Lima,
Estádio, Jd.
América
e CEE
Centro têm
problemas
gravíssimos**



Calçada do CDD Aclimação: absurdo total



No final de 2013, virou notícia nos telejornais a situação do prédio que abriga a unidade CDD Aclimação. Ficou público o desabamento de sua calçada em frente ao setor, que impediu os funcionários de entrarem no setor.

No decorrer dos últimos anos

a GERAE recebeu diversos e-mails e ofícios do Sindicato relatando as inadequações do prédio e a necessidade de mudança. Mas não fez nada para mudar de prédio. E mesmo quando a calçada deu os primeiros indícios que iria desabar, no mês de agosto, renovou o contrato de locação do prédio, numa demonstração de descaso e desrespeito com os trabalhadores do setor.

Outras unidades também na 01

carecem de espaços adequados para suas atividades. O CDD Faria Lima está tendo até apuração por parte da Superintendência Regional do Trabalho.

O CDD Estádio estava aguardando a mudança para um prédio adequado, que não houve. Quando chove, forma uma cachoeira dentro da unidade. A GERAE, porém, já descartou a mudança.

O CDD Jardim América está aguardando definição para realocação de seus funcionários. Já o CEE Centro está vivendo uma situação terrível devido às inundações que ocorrem na unidade.

A GERAE precisa parar de empurrar com a barriga estas situações e de fato se debruçar sobre as soluções, pois os trabalhadores não aguentam mais tanta enrolação.

Abandono, falta de funcionários, excesso de dobras, sobrecarga de trabalho, prédios inadequados ou inviáveis: os problemas são muitos e as soluções têm de aparecer

SETORES DA REGIÃO CENTRO 01 SOFREM COM SDs

Enxugamento de setores leva a falta de funcionários, excesso de dobras e desgaste físico e emocional

Há alguns anos a empresa vem realizando vários redimensionamentos nas unidades de distribuição da região operacional 01, isto é, na zona centro.

A alegação é forte folga de horas, o que justificaria a diminuição dos distritos. Mas muitos dos SDs aplicados não só acabaram com a folga de horas, como também aumentaram as horas extras e sobrecarregaram os funcionários

que permaneceram nos setores.

As unidades de trabalho foram tão enxutas, que aumentou o número de dobras, causando assim desgaste, indignação e revolta entre os trabalhadores de vários setores.

Queremos revisão imediata dos SDs da Zona Centro, para que eles venham no sentido de melhorar as condições de trabalho, e não prejudicar!!!!

EMPRÉSTIMO DE FUNCIONÁRIOS CAUSA PREJUÍZOS PARA AS ATIVIDADES FUNCIONAIS DA ZONA CENTRO

Ajuste extremos dos SDs deixou as unidades com falta de funcionários

Com os SDs implementados na Zona Centro o quadro de trabalhadores foi ajustado ao extremo. Isso resultou em prejuízos. Quando os funcionários saem de férias, são licenciados ou se

ausentam por questões médicas, por exemplo, há de imediato a distribuição de dobras para os que permanecem.

O que mais revolta o pessoal, no entanto, é o fato da GERAE saber do ajustamento, das ausências e das dobras, e mesmo assim solicitar funcionários desses setores para trabalhar em outras regiões. É mais prejuízo ainda para o andamento das atividades dos setores, assim como desgaste aos funcionários, que já não suportam mais tanto descaso e exploração.